



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

INTERPELAÇÃO ESCRITA

Reciclagem dos resíduos de cozinha

De acordo com o “Relatório do Estado do Ambiente de Macau 2019” da Direcção dos Serviços de Protecção Ambiental (DSPA), em 2019 foram abandonadas 550 249 toneladas de resíduos sólidos urbanos, um aumento de 5,3% em relação a 2018, e 35,7% dos resíduos sólidos urbanos produzidos em Macau são orgânicos. Estes resíduos orgânicos são essencialmente resíduos alimentares, segundo os cálculos são cerca de 190 mil 6438 toneladas, e em 2019, a DSPA e o Instituto para os Assuntos Municipais recolheram 441 819 kg, ou seja, cerca de 441 toneladas, portanto, a taxa de recolha de resíduos alimentares é de apenas 0,22%. Em finais do ano passado, os serviços competentes afirmaram que, como o número de turistas diminuiu significativamente durante a epidemia, os resíduos sólidos urbanos também reduziram, no entanto, os resíduos alimentares continuam a representar entre 30 a 40 por cento do total dos resíduos domésticos.

Sob a promoção activa das autoridades, já vários serviços públicos, escolas e instituições instalaram equipamentos para o tratamento de resíduos alimentares, mas a quantidade não é significativa. O Projecto-piloto de Recolha de Resíduos Alimentares provenientes dos Estabelecimentos de Restauração e Bebidas foi lançado em Junho de 2018, mas só 113 estabelecimentos de restauração é que aderiram ao programa, cuja eficácia necessita de ser melhorada. No ano passado, as autoridades afirmaram que iam lançar o Plano de apoio financeiro à aquisição de equipamentos para recolha de desperdícios alimentares, no sentido de incentivar as instituições e entidades que reúnem condições a tratar os resíduos alimentares. Ao



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

mesmo tempo, já se obteve a planta de condições urbanísticas relativa às instalações centralizadas para o tratamento de resíduos de cozinha, prevê-se a abertura de concurso público para a sua construção em 2021, mas, até agora, ainda nada se viu, portanto, espera-se que o Governo acelere o ritmo dos respectivos trabalhos e estude o lançamento de mais planos relacionados com a protecção ambiental, por exemplo, a criação de um mecanismo de avaliação dos estabelecimentos de comidas e bebidas amigos do ambiente e a colaboração com os estabelecimentos de restauração e de comes e bebes locais, no sentido de promover a “valorização da cultura alimentar” e reduzir, a partir da fonte, a produção de resíduos alimentares em Macau.

Assim sendo, interpelo o Governo sobre o seguinte:

1. Qual é o ponto de situação dos trabalhos relativos ao plano de financiamento dos equipamentos de tratamento de resíduos alimentares e às instalações de tratamento centralizado de resíduos alimentares? Existe algum plano para a aplicação razoável dos resíduos após o respectivo tratamento através do sistema centralizado de tratamento de resíduos alimentares?
2. Como é que as autoridades vão reforçar o projecto-piloto de recolha de resíduos alimentares e a sensibilização para a valorização da cultura gastronómica, com vista a aumentar a sua eficácia? Quais foram os resultados da instalação de máquinas de tratamento de resíduos alimentares no complexo de habitação pública de Seac Pai Van? Com vista a atenuar a pressão no tratamento de resíduos, o Governo deve criar postos de recolha de resíduos alimentares públicos nas habitações públicas recém-construídas, nomeadamente, na Avenida de Venceslau de Moraes, na Avenida Wai Long



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

e na Zona A dos Novos Aterros Urbanos. Vai fazê-lo?

3. Os trabalhos de tratamento de resíduos alimentares ainda se encontram na vertente da educação, assim sendo, o Governo deve estudar a inclusão de indicadores quantificáveis de redução de resíduos alimentares no “Planeamento da Protecção Ambiental de Macau (2021-2025)”, que está a ser elaborado. Vai fazê-lo? O Governo deve definir planos para melhorar a recolha de resíduos alimentares, aumentar os locais de reciclagem e tornar o tratamento destes resíduos mais conveniente para os residentes. Vai fazê-lo?

21 de Abril de 2021

O Deputado à Assembleia Legislativa da RAEM,

Ho Ion Sang